

Roriz espera "de braços abertos" grupo do PMDB

O candidato da Frente Comunidade ao governo do DF, Joaquim Roriz, afirmou que não pretende procurar os 28 peemedebistas que, através de um manifesto, anunciaram anteontem o descompromisso oficial com a candidatura de Elmo Serejo Farias, da coligação Movimento Liberal Progressista. "São homens independentes e vou ficar no aguardo. Se buscarem meu nome, os receberei de braços abertos", disse. Roriz mostrou-se surpreso com a notícia da dissidência no PMDB, mas aproveitou para anunciar que gostaria de "dispor a esses companheiros, meus planos de governo".

Roriz acredita que a implosão do PMDB (o partido coligou com o PL) se deve ao fato de que "muitos queriam a coligação com a Frente Comunidade mas foram impedidos devido a um acordo de última hora, firmado na noite de 23 de junho". Ocorre, que na convenção do PMDB, naquele dia, o presidente do partido, Lindberg Cury, já havia anunciado o apoio do partido à candidatura de Joaquim Roriz. Pressionado, Cury encontrou-se com Serejo, naquela noite, e o acordo foi transferido para outra sigla (PL), surgindo daí o Movimento Liberal Progressista.

"Firmamos o acordo com o presidente do PMDB, antes e durante a convenção", explicou Roriz. "À noite, numa outra reunião, o partido fechou com o PL", lembrou. Ele acredita que esses 28 peemedebistas "não estavam contentes da coligação com o PL", motivando a dissidência. O candidato revelou que havia "digerido" essa retaliação, imposta pelo presidente do PMDB na convenção quando, surpreso, tomou conhecimento do manifesto.

Roriz garantiu que, até às 14h de ontem, nenhum dos 28 (cinco integrantes da executiva do PMDB) e 23 dos 42 candidatos à eleição proporcional), o havia procurado. "Não conversei com nenhum deles", ressaltou. Ao anunciar que gostaria de ser ouvido pelos dissidentes, e expor a eles o plano de governo da Frente Comunidade, Roriz acenou com a possibilidade de um possí-

vel entendimento com os peemedebistas, nas próximas horas.

COMITÊ

Uma extensa programação tomou todo o dia e parte da noite do candidato Joaquim Roriz. Em Taguatinga, ele inaugurou o comitê do candidato a deputado distrital Gim Argello (PFL). Sempre acompanhado do deputado Valmir Campelo, candidato ao Senado pelo PTB, Roriz esteve também, às 6h30 da manhã, na feira do atacado, em Ceilândia. No comitê do Gim, ao fazer uso da palavra, Roriz voltou a destacar que "não tenho dúvidas, vamos vencer a eleição no primeiro turno" e que o maior adversário são os indecisos.

Nove compromissos integraram a agenda do candidato no sábado. Visita à feira da Vila Matias, em Taguatinga, à Fercal e ao assentamento Urbrás, Sobradinho; inauguração de comitês de candidatos a deputado, e um jantar com representantes comunitários, no restaurante "Coisas do Norte", próximo a Sobradinho.

Na feira de Ceilândia, a comerciante Maria Terezinha Silva solicitou a Roriz que intercedesse junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, para reduzir as exigências para manutenção da feira. Segundo ela, a Secretaria exige a instalação de frigoríficos e numa "feira ambulante o transporte disso fica mais difícil".